

Frango tem aumento de 12,18%

A proximidade das festas de final de ano já deixa mais caros alimentos que serão utilizados no período. Esse é o caso do frango, que serve de alternativa ao peru para as ceias e teve aumento de 12,18% na última semana. **Economia - 1**

Preço do frango tem alta de 12,18%

CAMILA ANCONA
camila.ancona@jornal.com.br

A proximidade das festas de final de ano já encareceram alimentos que serão utilizados no período, como é o caso do frango. O aumento do preço do produto (cerca 12,18%) é reflexo do crescimento da demanda nessa época, tornando-se uma refeição alternativa devido aos altos preços de alimentos similares. A análise é do ICB (Índice do Custo da Cesta Básica) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz) para a cesta básica local, na semana encerrada em 5 de dezembro.

De acordo com o pesquisador Rodolfo Margato, o frango é uma alternativa para quem vai substituir alimentos como o peru — que teve crescimento acima da alta da carne de frango —, e principalmente do Chester (R\$ 37,40 o de quatro quilos).

los) e do Fiesta (R\$ 31,02 o de quatro quilos). “Assim, mesmo com altos preços, o frango torna-se uma alternativa mais barata nesse Natal, sendo cotada a R\$ 4,36 a unidade inteira congelada”, destaca. O índice é calculado pela Esalq Jr. Economia, de acordo com metodologia do Procon para cesta composta por 34 itens.

O item alimentos da cesta teve um aumento de 0,35% na primeira semana de dezembro em relação à última semana de novembro. Ele encerrou o período custando R\$ 227,87. Já o item de higiene pessoal, por sua vez, apresentou variação negativa de 0,71%, custando no final do período analisado R\$ 33,44. A categoria Limpeza Doméstica sofreu elevação de

1,15%, fechando a semana a R\$ 39,03. O custo total da cesta básica, em relação à semana fechada em 5 de dezembro, apresentou elevação de 0,34%, passando de R\$ 289,34 para R\$ 300,34.

Item alimentos registrou preço de R\$ 227,87

A permissionária do Mercado Municipal Angela Maria Pasin, 40, afirma que os preços ainda não subiram muito e que devem aumentar com a proximidade do Natal. “Até o momento não teve grande aumento do preço do frango, mas acho que deverá subir 30% com a chegada das festas. As pessoas deixam para comprar sempre na última hora”, aponta a proprietária do box especializado no produto. No local, preços do quilo do frango inteiro congelado é de R\$ 3,85. O movimento, segundo ela, ainda está pequeno.

No ano passado, os preços subiram três vezes nas proximidades do Natal. “Neste ano não sabemos como será por conta da crise, mas acho que neste ano ela não afetará nossas vendas”, acrescenta Angela. A justificativa para o fraco movimento é a cultura de fazer compras nos dois dias que antecedem a data. “Há um mês temos realizado poucas vendas, principalmente se houver comparação com o ano passado que estava mais aquecido”, lembra.

VARIAÇÃO – Outro alimento que teve grande variação no período foi a batata com aumento de 3,60%, fechando a semana cotada em R\$ 1,25 o quilo. “O problema foi a restrição na oferta do tubérculo, pois produtores de Vargem Grande do Sul vêm encontrando dificuldade em contratar mão-de-obra para a colheita devido à concorrência da colheita de outras culturas. Como reflexo dessa es-



Consumidores estão pagando mais caro o quilo do frango

cashez no mercado de trabalho, os preços subiram”, aponta Margato, que realizou a análise com o pesquisador Caio Mortatti.

Já o feijão apontou queda de 5,42% na cesta básica piracicabana, fechando a semana em R\$ 4,24 o quilo. O cenário atual é exatamente o oposto em relação ao do fi-

nal do ano passado, quando o atraso na safra paranaense provocou picos de preço. “Atraídos pela maior remuneração causada pela menor oferta do grão, produtores voltaram a cultivar neste ano, o que explica o declínio dos preços na maioria dos meses de 2008”, finaliza o pesquisador.